

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	CB BRASIL
Data	22/01/2002 Pg 25
Class.	Makuxi 272

RORAIMA

MAKUXI FOI MORTO, MOSTRA LAUDO

■ O índio Aldo da Silva Mota, 52 anos, não morreu de morte natural, como informaram laudos periciais da polícia de Roraima. O makuxi, cujo corpo foi encontrado no dia 9 de janeiro por parentes, sete dias depois de sumir da aldeia, foi assassinado. O laboratório de Antropologia Forense do Instituto de Medicina Legal do Distrito Federal entregou o resultado da necropsia ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos. O laudo revela que a morte foi causada por projétil de arma de fogo e que ele estava com os dois braços levantados. Os makuxi mandaram o corpo para Brasília por suspeitar da perícia no estado. "Estamos revoltados, não é normal tentar esconder um crime", disse o vice-coordenador do Conselho Indígena de Roraima, Norberto Cruz da Silva, na noite de ontem, quando soube da notícia. Ele acrescentou que o povo indígena está esperando que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva homologue a terra Raposa Serra do Sol para acabar com os conflitos que levaram Aldo à morte. (Da Redação)